



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DA POPULAÇÃO DE COELHO-BRAVO**  
*(Oryctolagus cuniculus)* NA ZONA DE CAÇA ASSOCIATIVA  
**DE PROENÇA-A-VELHA (Idanha-a-Nova)**

**PRODUÇÃO FLORESTAL**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Dina Maria de Matos Serrano Rolo**

— • —

**CASTELO BRANCO**

1995

# ÍNDICE

	Pág.
Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Índice	IV
Lista de tabelas	VII
Lista de figuras	XI
Lista de anexos	XIII

## **I - INTRODUÇÃO**

1

## **II - CARACTERIZAÇÃO DO COELHO-BRAVO**

4

### **2.1 - Origem**

6

### **2.2 - Distribuição**

7

### **2.3 - Reprodução**

7

### **2.4 - Ecologia**

11

#### **2.4.1 - Alimentação**

11

#### **2.4.2 - Habitat e densidade**

13

#### **2.4.3 - Comportamento**

14

### **2.5 - Mortalidade**

16

#### **2.5.1 - Doenças**

16

##### **2.5.1.1 - Coccidíose**

16

##### **2.5.1.2 - Mixomatose**

16

##### **2.5.1.3 - Doença Hemorrágica viral**

19

#### **2.5.2 - Predação**

20

#### **2.5.3 - Atividades humanas**

22

## **III - ÁREA DE ESTUDO**

24

### **3.1 - Caracterização das zonas de caça associativas**

25

### **3.2 - Localização**

26

### **3.3 - Caracterização climática**

27

#### **3.3.1 - Temperatura e Precipitação**

27

#### **3.3.2 - Balanço hídrico**

28

### **3.4 - Características fisiográficas**

29

#### **3.4.1 - Rede hidrográfica**

29

#### **3.4.2 - Declive**

30

### **3.5 - Características edáficas**

30

#### **3.5.1 - Capacidade de uso do solo**

30

3.5.2 - Características ecológicas	31
<b>IV - MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>32</b>
4.1 - Análise dos animais mortos durante o período de caça	33
4.2 - Abundância relativa nos diversos habitats e tipos de vegetação da área em estudo	35
4.2.1 - Introdução	35
4.2.2 - Indícios de presença	36
4.2.2.1 - Excrementos dispersos	36
4.2.2.2 - Latrinas	36
4.2.2.3 - Escavadelas	37
4.2.2.4 - Tocas	38
4.2.3 - Troços e parcelas	39
4.2.4 - Caracterização florística dos habitats	43
4.2.4 - Tratamento dos dados	45
<b>V - RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>50</b>
5.1 - Análise dos animais mortos durante o período de caça	51
5.1.1 - Caracterização biométrica	51
5.1.2 - Razão de sexos	53
5.1.3 - Ectoparasitas e doenças	55
5.1.4 - Reprodução	56
5.2 - Abundância relativa nos diversos habitats e tipo de vegetação da área de estudo	58
5.2.1 - Média dos índices de presença nos diversos habitats	58
5.2.2 - Detecção da existência de diferenças significativas entre os habitats	61
5.2.3 - Correlação entre os vestígios de presença	61
5.2.4 - Distribuição dos habitats por classes de abundância	62
5.2.5 - Agrupamento das classes de abundância	64
5.2.6 - Ordenação dos habitats	65
5.2.7 - Ordenação dos tipos de vegetação	67
5.2.8 - Ordenação dos cartuchos	71
<b>VI - GESTÃO DO HABITAT NA ÁREA DE ESTUDO</b>	<b>72</b>
6.1 - Refúgio	74
6.2 - Alimentação e água disponível no verão	74
6.3 - Doença hemorrágica viral	76
6.4 - Repovoamentos	76
6.4.1 - Animais a utilizar	77

6.4.2 - Manipulação	77
6.4.3 - Largada	77
6.4.4 - Seguimento do repovoamento	78
<b>VII - CONCLUSÕES</b>	<b>80</b>
<b>VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>84</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>89</b>

## Resumo

Pretende-se com este trabalho a análise dos animais mortos durante o período de caça, a nível da biometria, peso, sexo, idade, estado reprodutor, presença de ectoparasitas e sintomas de doenças e, além disso, estudar a abundância relativa de coelho ao longo de troços e parcelas, através da observação de vestígios de presença (excrementos, latrinas, escavadelas e tocas) determinando os tipos de habitats mais adequados para a espécie

Não existem diferenças significativas entre machos e fêmeas, relativamente às medidas biométricas. O peso dos coelhos é idêntico ao obtido em Santarém e Espanha, sendo inferior ao de França e Austrália. Relativamente às restantes medidas não observamos diferenças evidentes. A razão de sexos (macho: fêmea) da população foi nos adultos de 0,9: 1 e nos jovens 0,7: 1. A percentagem de coelhos com mixomatose foi reduzida (2,7 %), e a doença hemorrágica viral não se detectou. O período reprodutivo iniciou-se em Agosto, tendo-se neste estudo observado 26 % de fêmeas com indícios de reprodução, 5,7 % de machos com testículos externos e 6,8 % de jovens.

Relativamente à abundância de coelho, verificamos que os habitats e tipos de vegetação mais adequados para a espécie são aqueles em que predominam os matos, seguindo-se-lhe o eucaliptal.

Como resultado final deste estudo conclui-se que, apesar do coelho existir na zona, a sua abundância poderá ser melhorada se ali forem aplicadas medidas de gestão do habitat adequadas para o incremento da sua densidade.